

**CIÊNCIA, ARTE E TECNOLOGIA : TRAZENDO O PASSADO PARA O PRESENTE
VISANDO O FUTURO - UM EXEMPLO DE EXPOSIÇÃO INTERATIVA**
SCIENCE, ART AND TECHNOLOGY: BRINGING THE PAST TO THE PRESENT AIMING
THE FUTURE - AN EXAMPLE OF AN INTERACTIVE EXPOSITION

KELLNER, A.W.A.¹; AZEVEDO, S.A.K.¹; SANTOS, J.R.L.²; CAMPOS, D.A.³

¹Setor de Paleovertebrados, Museu Nacional/UFRJ; Quinta da Boa Vista s/n., São Cristóvão, Rio de Janeiro, 20940-040

²Instituto Nacional de Tecnologia INT/ MCT, Av. Venezuela 84, Praça Mauá, Rio de Janeiro.

³Museu de Ciências da Terra, DNPM; Av. Pasteur 404, Urca, Rio de Janeiro

Durante o IV SCIENCE CENTRE WORLD CONGRESS, o Museu Nacional (MN/UFRJ), juntamente com o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) e o Museu de Ciências da Terra (DNPM), com auxílio e incentivo da FIOTEC, organizou uma exposição, intitulada CIÊNCIA, ARTE E TECNOLOGIA: TRAZENDO O PASSADO PARA O PRESENTE VISANDO O FUTURO. Esta exposição integrou uma feira de ciências realizada no Rio Centro (Rio de Janeiro) e tinha como objetivo apresentar os resultados das atividades desenvolvidas entre o Museu Nacional/UFRJ, o Museu de Ciências da Terra do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM/MME) e a Divisão de Desenho Industrial do Instituto Nacional de Tecnologia/MCT (INT) e Centro de Pesquisas Renato Archer/MCT. A mostra foi dividida em três partes. A primeira visava apresentar as atividades relacionadas com o desenvolvimento e aplicação de metodologias digitais tridimensionais no estudo de vertebrados brasileiros e múmias do acervo do Museu Nacional (MN/UFRJ - INT). Além da parte gráfica, foram expostas diferentes etapas da preparação virtual de um crânio de crocodilomorfo fóssil e a modelagem facial da múmia Shamenesu - uma cantora egípcia - que envolveu a cooperação entre pessoal técnico, artístico e científico. A segunda parte se constituiu na exposição da réplica do dinossauro terópode *Santanaraptor placidus* e parte gráfica relativa ao pterossauro *Thalassodromeus sethi*, resultado de pesquisas conjuntas entre o Museu Nacional e o Museu de Ciências da Terra. Nessa parte, paleoartistas explicavam ao visitante como são feitas as reconstruções de animais fósseis. Foi lançado também o projeto "Aqui renasce um dinossauro", financiado pela FAPERJ e apoiado pela empresa Dow Corning, onde o público pôde observar as etapas de reconstrução de um dinossauro saurópode de grandes proporções que será montado nas exposições do Museu Nacional. A última parte da mostra constituiu-se de uma reprodução de uma escavação de paleontologia, onde crianças, e mesmo adultos, tiveram a oportunidade de procurar, coletar e identificar réplicas de fósseis. A idéia principal era utilizar os fósseis para, de uma forma simplificada e de maneira lúdica, demonstrar as principais etapas de uma pesquisa científica. Estabelecido o problema (ou a pergunta) principal - conhecer mais sobre a diversidade da vida do passado - os interessados puderam coletar os dados, no caso as réplicas de fósseis, dispostas em oito caixas de areia com 2 m² cada uma. Na etapa seguinte - correspondendo à análise de dados - as réplicas eram levadas para uma mesa e identificadas. Toda a exposição foi acompanhada por monitores, que forneciam as informações aos visitantes no nível apropriado (crianças, adolescentes e adultos). A visitação desta mostra, superou as expectativas de público, particularmente interessado na parte da escavação. Isso demonstra que este tipo de iniciativa, de custo relativamente baixo, pode ser uma boa alternativa para a divulgação da ciência e seus avanços tecnológicos, particularmente no campo da Paleontologia.